

# **A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM FEMININA NAS CAPAS DE UMA REVISTA NOTICIOSA BRASILEIRA**

Aluna: Ana Carolina de Oliveira e Silva  
Orientadora: Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima

Relatório de pesquisa  
apresentado à FAPERJ, relativa  
à bolsa de Iniciação Científica  
com vigência de setembro de  
2008 a setembro de 2009

# A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM FEMININA NAS CAPAS DE UMA REVISTA NOTICIOSA BRASILEIRA

Aluna: Ana Carolina de Oliveira e Silva  
Orientadora: Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima

## I - Introdução

Este documento apresenta resultados do trabalho desenvolvido no período de 12 meses (setembro/08 à setembro/09) relativo ao projeto de Iniciação Científica (bolsa FAPERJ) 'Estudando recursos sintáticos e semânticos do Design Gráfico Editorial' junto ao Grupo *TRÍADES* no Laboratório da Comunicação no Design *LabComDesign*, PUC-Rio.

O trabalho aqui relatado, referente à primeira etapa do projeto, demonstra a importância da composição e diagramação dos textos verbais e não verbais num universo carregado de possibilidades. O estudo sobre os efeitos retóricos da linguagem do Design Gráfico tem como objeto de estudo a representação da imagem feminina nas capas de uma das principais revistas noticiosas brasileiras – **Veja** (Editora Abril) em diferentes períodos. Foram considerados para a realização da análise os atributos comunicativos da estrutura visual e, conseqüentemente, o apelo persuasivo de cada capa selecionada.

O projeto pretendia inicialmente verificar os efeitos retóricos da mensagem do Design Gráfico nas capas das principais revistas noticiosas brasileiras – **Veja** (Editora Abril), **Época** (Editora Globo) e **Isto É** (Editora Três) veiculadas no período de um mês. No entanto, diante das dificuldades encontradas e a facilidade de captar todas as capas desenvolvidas nos quase 40 anos existência, a opção foi apenas pela revista **Veja**, agrupando assuntos semelhantes em torno do mesmo tema a mulher tanto em sua representação literal como em aparições onde esta é concebida apenas como símbolo.

A grande tiragem (aproximadamente 1.107.750 exemplares distribuídos semanalmente) da revista **Veja** com uma extensa circulação permitiu analisar com maior clareza a relação das capas com o contexto cultural de cada período em que foram veiculadas. Sendo uma revista de cunho polemico, tende a apresentar nas capas uma retórica editorial que permite entrever o conteúdo da matéria apresentada.



Fig. 01 25/01/2006

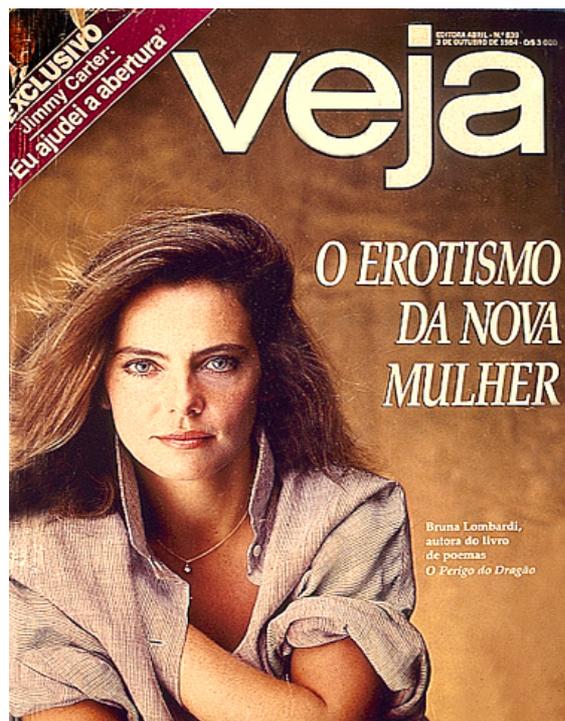


Fig. 02 03/01/1984

Na capa do dia 25 de janeiro (Fig. 01), a mulher não é o assunto principal da matéria de capa. A matéria trata da traição virtual cuja imagem tem a mulher com um braço a puxar a mão masculina para dentro do seu ambiente. A mão do homem portando uma aliança evidencia claramente seu estado civil.

Na capa do dia 03 de outubro (Fig. 02), a atriz Bruna Lombardi é retratada como representante da nova mulher, uma mulher moderna e sexualizada. A figura feminina aparece de maneira literal como o assunto da matéria dessa edição.

## II - Objetivo

O objetivo pretendido, na etapa que corresponde a este relatório, foi então “estudar a estrutura da composição gráfica de capas de revistas noticiosas, que trouxeram como assunto a representação da mulher, com base em noções elementares de recursos semânticos e sintáticos das figuras retóricas das imagens não verbais ali configuradas”.

## III - Metodologia

Para atingir esse objetivo, foram escalonadas quatro fases:

**Estabelecimento da amostra.** Coleta das amostras que se encontram digitalizadas no site da Veja, contagem total de capas, agrupamento das capas de acordo com seus assuntos em comum.

**Identificação do foco de estudo.** Comparação entre capas de acordo com os assuntos abordados tendo como tema central a mulher.

**Seleção das capas para estudo.** Catalogação e grupamento das capas por assunto. Catalogadas as capas, foram selecionadas aquelas que tratassem de assunto similar ou semelhante em períodos distintos.

**Estudo das capas.** Classificação quanto ao conteúdo não verbal (ilustrações, fotografias, etc.) ao conteúdo textual (tipografia, estilo tipográfico), aspectos formais (enquadramento, composição, ambientação, iluminação, cor e textura) e aos recursos retóricos (metáfora, metonímias, paralelismo, prosopopéia...). Análise comparativa entre os elementos e aspectos distintos na edição de cada uma das capas dentro dos grupos por assunto.

#### IV - Resultados parciais obtidos

Como ponto de partida procurou-se entender a imagem e suas formas de percepção e foram desenvolvidos estudos sobre emoções e sensações distintas que podem gerar e serem utilizadas para transmitir uma mensagem para além do que esta sendo representado pelas formas presentes. Jacques Aumont (2002) expõe que “uma imagem pode imitar a natureza e essa imitação nós dá prazer: em contrapartida ela influi na ‘natureza’, ou pelo menos em nossa maneira de vê-la”.

Após os necessários esclarecimentos acerca da formação das imagens, a etapa seguinte consistiu na identificação do objeto de estudo. A escolha do tema ‘mulher’ como recorte de pesquisa foi tomada tendo em vista que a representação do feminino sempre foi um tema amplamente explorado em qualquer época, haja vista a generosa quantidade de dissertações sobre o assunto. Sendo assim, tornou-se possível a análise de capas diferentes para o mesmo assunto em distintos períodos.



Fig. 03 12/10/1977



Fig. 04 30/08/2000

Na figura 03, a capa da revista é ilustrada por uma mulher no momento de seu trabalho, aparentemente uma operária de fábrica. Nos anos

70, as mulheres estavam reivindicando condições de igualdade no mercado de trabalho,houve a ocorrência de uma reforma nas legislações trabalhistas por parte do Ministério do Trabalho para que todos os trabalhadores passassem a ter direitos iguais.

Entre a figura 03 e a figura 04 há um distanciamento de 23 anos. No entanto, há similaridade na matéria publicada, ambas trazem a questão do trabalho da mulher. Ambas tomam como ilustração da capa a representação da figura feminina. Retoma-se a discussão sobre a situação da mulher no mercado de trabalho, mas diferente da mulher representada na capa de 1977, a mulher de 2000 não se apresenta mais como uma operária a lutar por direitos iguais, mas, sim, como competidora já há muito tempo inserida nesse mercado.

O fato de a revista **Veja** disponibilizar suas capas no site contribuiu para a rápida e eficiente coleta. Assim, as capas foram separadas de acordo com a matéria apresentada e agrupadas em sete conjuntos: comportamento, estética, família, saúde, sexo, trabalho e violência domesticam, conforme os quadros a seguir.

Conjunto	Capas
----------	-------



**Quadro 01 - tema de capa com assuntos sobre comportamento**

<p><b>Conjunto</b></p>	<p><b>Capas</b></p>
------------------------	---------------------

<p style="text-align: center;"><b>Estética</b></p>				
				
				

Quadro 02 - tema de capa com assuntos sobre estética

Conjunto	Capas			
<p style="text-align: center;"><b>Família</b></p>				
				

Quadro 03 - tema de capa com assuntos sobre família

<p style="text-align: center;"><b>Conjunto</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Capas</b></p>
----------------------------------------------------	-------------------------------------------------

Saúde				

Quadro 04 - tema de capa com assuntos sobre saúde

Conjunto	Capas			
Sexo				

Quadro 05 - tema de capa com assuntos sobre sexo

Conjunto	Capas
----------	-------

<p><b>Trabalho</b></p>	
------------------------	--

**Quadro 06** - tema de capa com assuntos sobre trabalho

<p><b>Conjunto</b></p>	<p><b>Capas</b></p>
<p><b>Violência doméstica</b></p>	

**Quadro 07** - tema de capa com assuntos sobre violência doméstica

Estes quadros não representam a totalidade de edições que trazem na capa a figura feminina. Para a constituição destes quadros foram ouvidas dez mulheres entre dezoito e sessenta e três anos, que apontaram aleatoriamente as capas cujas imagens mais as impressionaram. Catalogadas as capas, foram selecionadas e extraídas aquelas cujo conteúdo tratasse de assuntos similares ou semelhantes em períodos distintos, compondo os subconjuntos apresentados no Quadro 08.

Subconjuntos	Capas selecionadas
<b>02 - comportamento</b>	24/09/1980 <b>A mulher de hoje</b> 24/12/1997 <b>As mulheres do ano</b>
<b>01- estética</b>	08/09/1999 24/05/2006 <b>A idade real</b>
<b>03 - família</b>	17/12/1997 <b>Gravidez sem casamento</b> 10/02/2003 <b>Filhos e carreira</b>
<b>04 - saúde</b>	24/02/1999 <b>Drogas</b> 09/01/2005 <b>Vício</b>
<b>05 - sexo</b>	03/10/1984 <b>O erotismo da nova mulher</b> 30/08/2001 <b>Prazer a vez da mulher</b>
<b>07 - trabalho</b>	12/10/1997 <b>A mulher no trabalho</b> 30/08/2000 <b>Sozinhos</b> 25/02/2008 <b>Os homens que se cuidem</b>
<b>06 - violência doméstica</b>	01/07/1998 <b>Covardia</b> 15/03/1998 <b>“Ele sempre me bateu”</b>

**Quadro 08** - capas selecionadas

A partir dos subconjuntos, as imagens foram analisadas individualmente quanto ao seu conteúdo textual, aspectos formais e seus recursos retóricos.

Quanto ao conteúdo textual, foram considerados tipografia e estilos tipográficos, que podem limitar a interpretação da imagem. Segundo Robert Bringhurst (2005, p.17 e 23),

“A tipografia é o ofício que dá forma visível e durável – e, portanto existência independente – à linguagem humana.(...) Seu cerne é a caligrafia. É um ofício por meio do qual os significados de um texto (ou sua ausência de significado) podem ser clarificados, honrados e compartilhados, ou conscientemente disfarçados”.

Aos aspectos formais correspondem a enquadramento, composição, ambientação, iluminação, cor e textura. O enquadramento estabelece a situação da imagem em relação a distribuição espacial desta no suporte, a saber, fragmento, portrait, meio corpo, corpo inteiro, paisagem.



FRAGMENTO  
MEIO CORPO

CORPO INTEIRO

PORTRAIT

PAISAGEM

O resultado compositivo da disposição ordenada dos elementos gráficos disponíveis determina, segundo Dondis (2007, p. 29), “o objetivo e o significado da manifestação visual e tem fortes implicações com relação ao que é recebido pelo espectador”. A composição pode ser classificada em composição focalizada (linhas de força que conduzem ao assunto retratado), composição axial (o assunto fotografado encontra-se no ponto central do suporte) e composição seqüencial (o olhar do observador dirige-se de início para a ilustração maior e termina a observação no ponto onde está exposto o assunto).



FOCALIZADA



AXIAL



SEQUENCIAL

A ambientação consiste no detalhamento ou não de um fundo. Distingui-se um fundo que se relaciona diretamente com a composição de um fundo abstrato na proporção da quantidade e qualidade dos detalhes: quanto maior o detalhamento mais próximo do real.

A cor e a textura representam a aparência ótica de uma superfície. Lupton & Phillips (2008, p. 71) colocam que “a cor pode exprimir uma atmosfera, descrever uma realidade ou codificar uma informação”. A cor e a textura englobam a escala de cores da policromia ao P&B, a abstração, até o detalhamento da figura.

Os recursos retóricos permitem que a composição gráfica dos elementos visuais que, além de informar o conteúdo de cada edição da revista, proporcionem a imagem mais atraente, a notícia mais enfática, de modo que sejam despertadas positivamente a atenção e a credibilidade do leitor.

## O ESTUDO DAS CAPAS

Para este relatório as capas selecionadas no Grupo 'Saúde' foram elegidas para demonstração do estudo realizado, na primeira etapa.

### A Edição de 09/01/2005 - Vício



### Aspectos formais

Enquadramento – Paisagem, a figura da mulher está inserida de corpo inteiro dentro dos limites da página correspondendo-se diretamente com o restante da composição tipográfica.

Composição – É sequencial, pois o primeiro olhar dirige-se para a ilustração maior, ou seja, a palavra 'vício' formada por diferentes elementos, para

então se dirigir à figura feminina bem como ao texto correspondente (aqui no caso 'sexo').

**Ambientação** – O fundo é branco o que colabora na visualização dos elementos de primeiro plano, pois estes possuem cores que contrastam com o branco do fundo, que é interrompido apenas por suaves sombras dos próprios objetos que formam a ilustração.

**Cor e textura** – Em policromia, a fotografia totalmente em foco e com pouca profundidade de campo achatando os objetos fotografados auxilia na composição do estilo tipográfico, em que os objetos possuem os contornos bem nítidos.

## **Recursos Retóricos**

Esta capa tem como título a palavra 'Vício' – A luta de milhões de brasileiros para se livrar da dependência. Utiliza alguns elementos como símbolos dos vícios citados no texto, a mulher representa 'sexo', a seringa corresponde às 'drogas ilegais', 'doce' refere-se à má alimentação, 'cigarro' ao tabaco como predador da saúde, e o copo em parte preenchido liga-se a 'álcool'.

No contexto desta capa, encontram-se simbolicamente representados 'sexo' e 'drogas'. A utilização da 'seringa' indica 'droga ilegal', assim como a figura feminina é índice de 'sexo vicioso' é evidenciada pelo paralelismo entre a figura e o texto, bem como sua posição de ocupante da tipografia que forma a palavra 'vício'. O sexo a que se refere a matéria é vicioso o que leva a relacioná-lo à prostituição, fato clarificado pelas roupas da modelo (no caso peças íntimas) e pela pose na qual foi fotografada que, além de formar a letra **V**, também induz a idéia de oferecimento sexual apelativo.

Em contrapartida 'cigarro', 'comida' e 'bebida' que aqui são símbolos que representam iconicamente produtos, cuja prejudicialidade está apenas no excesso do uso.

**Edição de 24/12/1999 – Drogas**



## Aspectos formais

Enquadramento – Portrait, a imagem da cantora Cássia Eller sangra pelas laterais e pelo inferior da página.

Composição – É axial, a modelo encontra-se disposta no ponto central da página sendo alvo das primeiras observações do leitor. A massa de texto também se encontra alinhada ao centro da composição fazendo rápida correspondência com a imagem.

Ambientação – O fundo é ilustrado por uma chapada de preto que remete não somente ao luto pela morte da cantora como também à obscuridade em que o universo das drogas esta inserido.

Cor e textura – Policromia com a predominância da cor preta não apenas no fundo como na blusa da cantora, em seu cordão e em sua tatuagem. A luz que vem da direita da imagem produz um ligeiro desfoque nos contornos do rosto da cantora e principalmente no topo de sua cabeça levando à idéia do além, da luz que abriga os mortos.

Há uma sintonia quanto aos tons alaranjados (entre o amarelo e o coral) da tipografia correspondente ao título da matéria bem como a que forma o logotipo da revista.

## **Recursos Retóricos**

Esta capa, a primeira visão, mostra como título da matéria a palavra 'drogas' em caixa alta numa cor em degradê que simula algo queimado, Porém, o subtítulo deixa claro que não se trata de drogas como tema, mas trata-se, sim, de um dossiê de informações que apontam as drogas como causa da morte da cantora Cássia Eller.

Tanto o fundo negro como a repetição desta cor em vários elementos da imagem simbolizam um sentimento de luto e vazio, evidenciando uma morte trágica e inesperada. O próprio rosto da cantora evidencia certo terror, seus dentes cerrados induzem a pensar que ela estava irada, fora de si, idéia essa que é ratificada pela expressão provocada pelos seus contornos.

## V - Conclusão

O estudo teórico abordou aspectos semânticos envolvidos no desenvolvimento de um produto gráfico e permitiu a compreensão do Design Gráfico como ferramenta de formação e controle cultural.

Foram coletadas 65 capas, que após serem separadas ficaram dispostas nos seguintes grupos: comportamento (09), estética (12), família (07), saúde (06), sexo (10), trabalho (09) e violência doméstica (02).

Para a análise foram separadas 15 imagens, em um grupo de três capas e seis grupos de duas capas. Dentre todos os assuntos os que ocuparam maior número de capas foram estética, seguido de comportamento e trabalho. A maior distância entre períodos de publicação de capas com um assunto similar foi encontrado no grupo referente a sexo: *O erotismo da nova mulher* (03/10/1984) e *Prazer a vez da mulher* (30/05/2001).

Observou-se que a figura feminina está presente em diversas capas, sem necessariamente ser o assunto principal, como em *A luta de milhões de brasileiros para se livrar da dependência* (24/02/1999), *Culpa* (31/07/2002), *Vingança* (03/09/2008), *A paixão pela novela das oito* (09/07/2003), *Traição virtual* (10/10/2006), entre outras.

A pesquisa está em andamento e continuará passível de novas explorações, pois há capas que não serão analisadas e que envolvem assuntos do cotidiano feminino e até mesmo o estudo da própria imagem da mulher como suporte vinculado em outras mídias.

A etapa que se pretende realizar daí por diante tem o objetivo de “Investigar de que maneira a composição dessas representações foram afetadas pelo contexto social e cultural da época em que foram veiculadas para gerar emoções e sensações distintas da mensagem para além do que estava sendo representado”.

Para tanto, pretende-se desenvolver o estabelecimento do contexto histórico e social ao qual cada capa pertence, para que a presença de uma influência cultural nas escolhas editoriais possa ser visualizada.